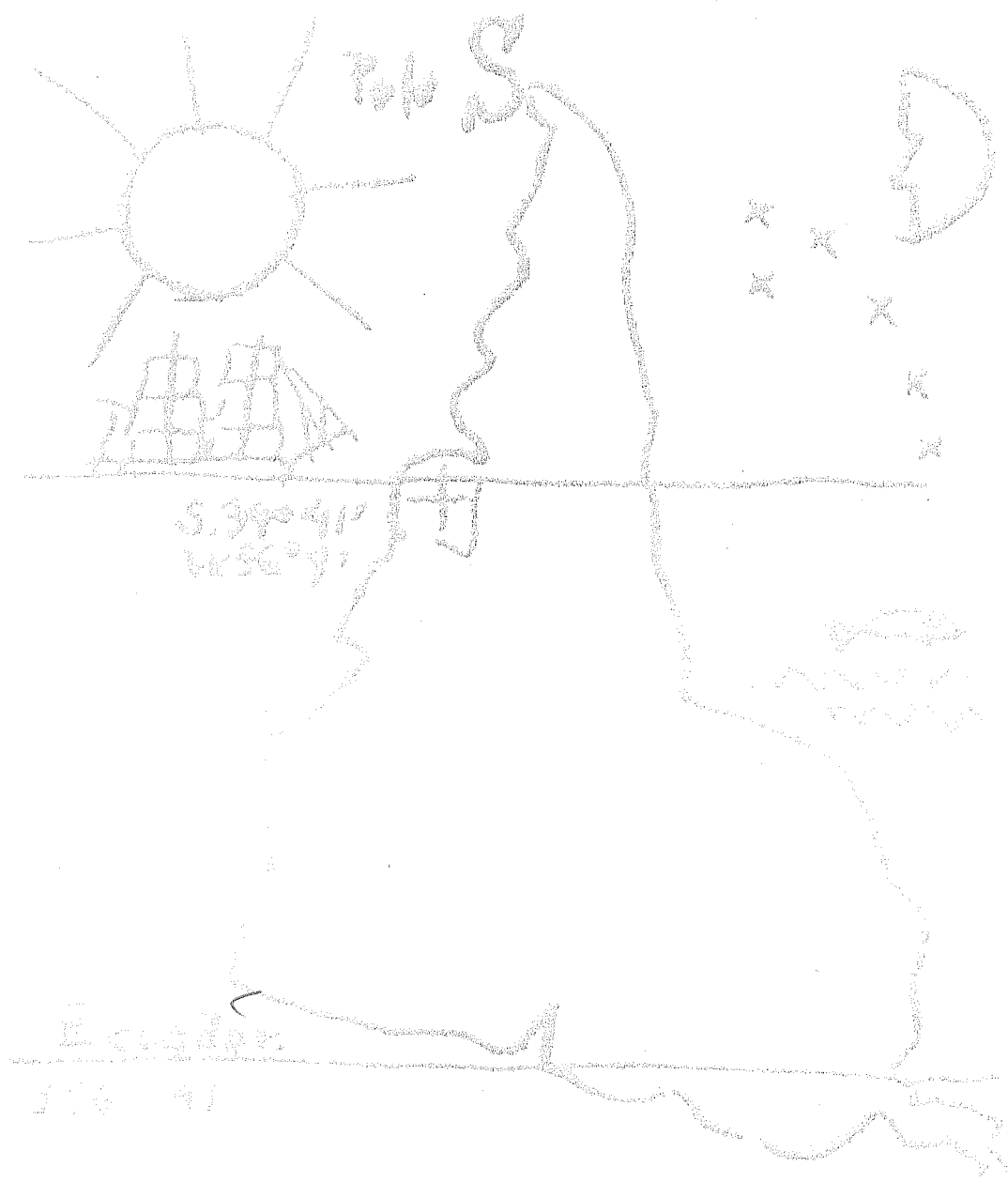


Resúmenes

V Simposio de Recursos Genéticos para América Latina y el Caribe

23 al 25 de Noviembre de 2005
Montevideo, República Oriental del Uruguay



261

CARACTERIZACION ANATÓMICA Y PREDICCIÓN DE LA REGENERACIÓN EN *Cordia decandra* H. et A. ESPECIE ENDÉMICA DE LA ZONA DESÉRTICA DE CHILE.

Sepúlveda, C.; Olate, E.; Montenegro, G.; Gómez M.
Facultad de Agronomía e Ingeniería Forestal, Pontificia Universidad Católica de Chile,
Santiago, Chile.; csepulva@uc.cl

Carbonillo (*Cordia decandra*, Boraginaceae), arbusto endémico de la zona mediterránea xérica de la III y IV regiones de Chile, ha sido catalogado como vulnerable, resultado de su uso indiscriminado como combustible y la fragmentación de ecosistemas generada por el impacto antrópico. Esta especie de llamativa floración y atractivo follaje, es una excelente alternativa para diseños paisajísticos de zonas áridas cuyo factor limitante es el agua y salinidad. El objetivo de este estudio fue caracterizar las adaptaciones anatómicas de *C. decandra* a climas xéricos y a partir del conocimiento de sus estrategias de regeneración, generar un modelo predictivo de regeneración tras un impacto severo de poda. Mediante el análisis histológico fueron identificadas adaptaciones anatómicas presentes en *C. decandra* que constituyen protección ante la sequía. En los tallos, se evidencia el desarrollo temprano de peridermis y presencia de xilema secundario con vasos de gran tamaño dispersos en él. En hojas, se desarrolla una gruesa cutícula, conteniendo mesófilo de varias capas de células compactas de parénquima empalizada a ambos lados de ella y presencia de estomas, protegidos por criptas con tricomas. La dinámica del desarrollo de yemas epicórmicas se analizó en especímenes de uno y tres años. La eliminación de la parte aérea indujo formación de nuevos brotes por activación de yemas preformadas bajo la corteza. Se obtuvo un modelo predictivo de regeneración, para un período de ocho meses, así, $y = 62,79 \ln(x) - 47,355$, estimaría la regeneración, con un valor de r^2 de 0,8111. Se realizó una validación cruzada del modelo sin encontrar diferencias estadísticas significativas ($p < 0,005$) entre los datos reales y los obtenidos por el modelo, confirmando así el poder predictivo de este.

Palabras clave: ornamental, adaptación, sequía, domesticación, regeneración, yemas epicórmicas.

263

DOCUMENTAÇÃO DE GERMOPLASMA COMO INSTRUMENTO INICIAL E SEGURO PARA AVALIAR A VARIABILIDADE GENÉTICA DISPONÍVEL NOS BAG E/OU COLECOES

Ivo Roberto Sias Costa, Francisco Ricardo Ferreira, Eduardo Vaz de Melo Cajueiro, Jeanete Schmitt Monteiro, Pedro Paulo Ferreira Alves.
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília – DF, Brasil.; sias@cenargen.embrapa.br

O processo de criação do conhecimento está relacionado à organização, agrupamento, categorização e padronização de dados e informação e faz parte das atividades com recursos genéticos desempenhadas pelos Curadores de Germoplasma. Os procedimentos envolvidos neste processo variam entre as instituições em função das finalidades, estruturas organizacionais, facilidades e equipamentos disponibilizados, abrangência dos trabalhos, dedicação das equipes e dos investimentos realizados. Nos últimos anos a tecnologia da informação vem sendo utilizada com o objetivo de facilitar as ações neste processo. Para ter uma boa ideia sobre a variabilidade genética disponível ou, de quais atividades foram realizadas com o germoplasma conservado de uma espécie/produto, é por meio da análise dos dados de passaporte. Nestes se incluem: identificação de gênero e/ou espécie, denominações, siglas e códigos, forma de obtenção original, se pré-melhoramento, melhoramento, coleta, procedimentos biotecnológicos como OGMs, mutações naturais ou induzidas etc., unidade da federação, município e coordenadas geográficas do local de coleta ou do melhoramento, número do coletor, posição de apanhamento, se raça local, espécie silvestre, híbrido, linhagem, clone etc. e país/instituição de procedência. A análise dos dados de passaporte dos acessos contribui para evitar duplicações nos BAG e Coleções e permite avaliar a variabilidade genética conservada.

Palavras chave: obtenção original, duplicação de acessos.

262

ESTRATÉGIA DE CONSERVAÇÃO DA VARIABILIDADE ECOTÍPICA DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS

SHIMIZU, J. Y.
Embrapa Florestas, Colombo, PR – Brasil; jarbas@cnpf.embrapa.br.

Explorações contínuas das florestas brasileiras levaram à depredação de muitos ecossistemas naturais. Mais de 93% da Floresta Atlântica já foi destruída e outros biomas como na Amazônia e nos cerrados, também, estão seriamente ameaçados. Muitas formações arbóreas importantes já desapareceram e o empobrecimento dos fragmentos remanescentes compromete a viabilidade das populações de espécies florestais, pela deriva genética e endogamia. Unidades de conservação (UC) vem sendo estabelecidas pelo governo, visando à conservação de partes desses biomas. Porém, na conservação de ecotipos florestais, estas são ineficientes. O objetivo desta proposta é implantar uma estratégia complementar para conservar a variabilidade ecotípica de espécies florestais. Proprietários rurais deverão ser envolvidos como principais agentes de conservação mediante uso. O engajamento de agricultores locais como agentes de conservação é uma solução viável pois estes serão os beneficiários diretos do componente florestal. Espécies florestais serão plantadas em pequenos povoadamentos para transformação em áreas de produção de semente (APS), visando atender a demanda regional. Cada povoamento será formado por progênes de matrizes amostradas localmente e as sementes produzidas na APS serão distribuídas somente num raio restrito à micro-região. Espécies florestais distribuem-se por todo o país, na maior parte dos casos, fora das UC. Portanto, a conservação de variantes ecotípicas requererá a implementação de ações além dos limites das UC. Com esta estratégia, espera-se consolidar uma rede nacional de APS de espécies florestais para atendimento às necessidades de semente em todo o país, preservando-se as características dos ecotipos evoluídos em cada micro-região.

Palavras chave: evolução; áreas de produção de semente.

264

GENETIC DIVERGENCE AMONG PUMPKIN ACCESSIONS AND COMMERCIAL HYBRIDS BASED ON MORPHOAGRONOMIC AND NUTRITIONAL MARKERS.

Moura, M.C.C.L.¹; Silva, D.J.H.²; Queiroz, M.A.³; Puiatti, M.³; Caliman, F.²; Lopes, F.².
¹UEMA/FAPEMA; Av. Paulo VI, São Luís/MA/Brasil. CEP: 65074-191; ²UFV, Viçosa/MG/Brasil; ³Embrapa-Hortaliças/DF/Brasil.

Given the need to understand genetic variability and to utilize the *Cucurbita moschata* collection accessions the germplasm banks of the Universidade Federal de Viçosa and Embrapa-Semi Árido-PE, this work aimed to obtain estimates of genetic divergence among 13 *Cucurbita moschata* accessions and three commercial hybrids. Thus, 17 morph agronomic descriptors and a nutritional one. The plants were cultivated under field conditions at the UFV by applying an experimental randomized design and three repetitions. Access performance was evaluated by univariate analysis and divergence was estimated by means of multivariate analysis, using the Mahalanobis (D^2) generalized distance and the Tocher method as grouping technique. The relative contribution of the quantitative descriptors to divergence among the accessions was also studied. The Tocher grouping method allowed the formation of four groups. The genotypes BGH-5257 and the hybrid Jabras were the most dissimilar while BGH-35 and BGH-1934 were the most similar. All the descriptors evaluated contributed for the determination of genetic divergence among the accessions, at higher or lower proportions. However, the descriptors fruit average weight, carotenoids content, mean number of seeds per fruit and productivity, together contributed with 88.41% of the total; the accessions BAG-117 and BAG-186 were confirmed to be major promising sources of carotenoids.

Keywords: *Cucurbita moschata*, multivariate analysis, descriptors.